



*A adolescência
e seus problemas*

Na adolescência muitas coisas acontecem, a passagem dos filhos da infância para a adolescência, de fato traz muita mudança, inclusive na vida da família. É uma fase de muita mudança física, mudança hormonal, mudança de sensações a estímulos. A adolescência é uma fase cheia de mistérios, medos e angústias. Um período de definições, de busca, de descobertas. Com os hormônios em disparada o corpo passa por transformações intensas e incontroláveis.

É um período da vida, muito peculiar, em minha opinião, quase tão relevante e tão importante, quanto os primeiros anos da infância. A criança está deixando de ser criança, e está passando por uma série de transformações, não só no corpo, mas também na mente. E ela fica muito confusa com isso, as pessoas tendem a pensar sempre só no corpo, mas o maior drama do adolescente, não é o corpo.

Mas, em como ele vai se relacionar com essas mudanças, no mundo em que ele vive. Os rapazes começam a sofrer algumas transformações, a bolsa escrotal aumenta de tamanho, o pênis começa a crescer, surgem os pelos pubianos, pelos nas axilas também, começa a surgir novos odores, a voz fica grossa. E a principal dúvida de todos, principalmente dos homens é em relação às medidas. Será que o meu pênis é do tamanho dos outros? É maior ou menor? Será que o volume da minha bolsa escrotal, tem a ver com a minha potência sexual? As meninas também passam exatamente pelos mesmos problemas.

A mulher é muito cobrada! Seios pequenos? Seios grandes? Seios moles? Seios duros? E a principal mudança que a mulher enfrenta, é a psicológica. Está havendo, dentro dela, uma transformação que vai prepará-la para a capacidade de ser mãe. O útero vai crescer, vai se desenvolver, os ovários vão produzir novos hormônios ou hormônios numa quantidade maior. E logo vai começar a menstruação. Mas, aos poucos as coisas vão se encaixando, e o adolescente vai aprendendo a lidar com seu corpo, vai aprendendo a se conhecer. É um processo de transformação, para nos preparar, para uma outra fase da nossa vida.

Nem sempre é fácil crescer no mundo em transformação de hoje. Imagine não ter informações precisas e habilidades confiáveis na jornada até a vida adulta. Será que os mitos acabam se disfarçando de realidade? Será que os colegas? A televisão? A internet substituiu os recursos e informações confiáveis de adultos carinhosos e qualificados? Geralmente os membros da família ensinavam os jovens sobre puberdade, sexo e relacionamentos. Agora, à medida que as sociedades mudam, a responsabilidade está sendo cada vez mais dividida com funcionários da saúde, professores, e escolas.

A sexualidade na adolescência, ainda é um grande tabu na nossa cultura, mas é necessário falar sobre esse tabu, o desconhecimento sobre esse assunto só ajuda a perpetuar o sofrimento que milhares de pessoas vivem todos os dias. A sexualidade se manifesta de várias formas. Cada cultura incentiva que as pessoas tenham certos comportamentos, vestuários, profissões, e valores, de acordo com o gênero que foi atribuído a pessoa quando ela nasceu. A orientação sexual descreve por que tipo de pessoa você sente atração afetiva ou sexual, ela geralmente se divide em orientação heterossexual, homossexual ou bissexual.

Apesar dessas divisões, hoje em dia a orientação sexual é vista mais como um contínuo, variando de um extremo a outro. A orientação sexual de alguém não é necessariamente fixa e pode variar por diferentes razões. Tanto a orientação sexual quanto à identidade de gênero, costumam se manifestar desde cedo, independente dos pais ou pessoas próximas serem homo ou heterossexuais, transgêneros ou cisgêneros.

Todas essas características da sexualidade são determinadas por muitas coisas, como herança genética passada pelos pais, o funcionamento das glândulas e hormônios do corpo, e até as primeiras experiências de socialização, a cultura vigente e as suas experiências durante a vida.

A nossa sociedade incentiva algumas orientações, identidades enquanto descrimina outros. O sexo, à orientação sexual e identidade de gênero, não são meras escolhas que fazemos, uma pessoa pode disfarçar seus sentimentos ou tentar obedecer um certo padrão de sexualidade, para ser melhor aceito ou evitar punições. O problema é que isso muitas vezes leva anos de sofrimento, frustração e até mesmo suicídio. Expressar a própria sexualidade é uma parte fundamental do desenvolvimento psicológico saudável de qualquer pessoa, inclusive do adolescente.